



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

29/07/2020



## Desempenho da Vale no 2T20

"Estamos caminhando para o de-risk da Companhia mesmo em um segundo trimestre de 2020 bastante complexo, enfrentando com responsabilidade, disciplina e senso de urgência esse momento desafiador trazido pela pandemia do COVID-19. Nós continuamos avançando com a reparação de Brumadinho, na garantia da segurança de nossas barragens e na estabilização de nossa produção de minério de ferro. Como outro passo importante na frente da alocação de capital, também estamos anunciando a retomada da nossa política de dividendos", comentou Eduardo Bartolomeo, Diretor-Presidente da Vale. [Clique aqui para o resultado completo.](#)

Desde março de 2020, a Vale teve que ajustar sua forma de operar em meio ao cenário da pandemia, combinando as iniciativas de reparação de Brumadinho e o ramp-up da produção de minério de ferro com as fortes medidas de proteção de nossos empregados e de apoio às comunidades.

### Reparação de Brumadinho

A reparação de Brumadinho é prioridade para a Vale. Os trabalhos nessa frente estão sendo continuamente ajustados em meio à pandemia do COVID-19 para garantir seu avanço. As ações para prevenir e conter a propagação do COVID-19 foram orientadas de acordo com o cuidado às comunidades e incluíram recursos financeiros e equipamentos para hospitais e unidades de saúde locais, a doação de mais de 920 mil EPIs e 55 mil kits de teste rápido, e investimentos para produção de máscaras faciais de tecido por pequenas empresas locais e projetos sociais.

Em um processo de escuta ativa, a Vale vem trabalhando em um Plano de Reparação Integral, que conduzirá suas ações nos próximos anos para realizar projetos estruturantes capazes de promover impactos positivos duradouros para as comunidades afetadas. Alguns desses projetos já estão sendo implementados, como o Marco Zero, um projeto piloto de recuperação ambiental em Brumadinho, enquanto outros estão em fase inicial, como o Memorial Córrego do Feijão, um espaço permanente para homenagear as vítimas e apoiar a ressignificação do território.

O processo de indenização continua, com a assinatura de acordos civis relacionados a mais de 600 pessoas desde a data de publicação dos resultados do 1T20. Até esta data, tais acordos referem-se a mais de 7.600 pessoas, enquanto as indenizações trabalhistas referem-se a mais de 1.600 pessoas.

Desde janeiro de 2019, foram pagos, aproximadamente, R\$ 3,9 bilhões em indenizações, incluindo a assistência emergencial mensal. No total, a Vale desembolsou, aproximadamente, R\$ 11,5 bilhões em iniciativas relacionadas à reparação de Brumadinho e à descaracterização de suas barragens.

### Segurança de nossas barragens

Continuamos avançando com nosso projeto as is e nosso plano de descaracterização, evoluindo com as obras de descaracterização da barragem de Fernandinho e a construção das estruturas de contenção.

Também estamos evoluindo com a descaracterização de outras estruturas no Brasil:

. As barragens de Doutor e Campo Grande e três empilhamentos drenados estão em fase de engenharia.

. Ponderes de Rejeitos, barragem de Metais Básicos, será concluída em Dezembro de 2020.

. Outras estruturas a montante, como diques e barragens de água, também estão sendo descaracterizadas. Tivemos duas estruturas concluídas no primeiro semestre de 2020 e uma terceira será concluída em dezembro de 2020.

### **Estabilização da produção de minério de ferro**

Os principais marcos na retomada das operações no 2T20 foram:

. Melhores medidas de segurança para combater a pandemia, reduzindo o contingente de trabalhadores nos sites de produção tanto quanto necessário para permitir o distanciamento seguro, aplicando o protocolo 'testar-rastrear-tratar', testagem em massa de empregados e colocando em quarentena os casos sintomáticos e assintomáticos confirmados;

. No Sistema Sudeste, a operação de processamento a seco de Timbopeba, retomada em junho, está migrando para processamento a úmido após a autorização temporária da ANM para dispor os rejeitos na cava de Timbopeba. Além disso, as usinas de Conceição estão utilizando filtragem e disposição de rejeitos nas cavas de Onça e Periquito, após o ramp-up no 1T20, como uma alternativa de curto prazo para a parada da barragem de Itabiruçu;

. No Sistema Sul, o Complexo Vargem Grande implementou soluções alternativas para desobstruir parte da capacidade logística no site e a produção a úmido foi parcialmente retomada com a filtragem dos rejeitos, utilizando a barragem Maravilhas I e a pilha de estéril de Cianita como solução preliminar para a disposição de rejeitos. No site de Fábrica, as operações ferroviárias do TAS foram retomadas, após testes de vibração, permitindo a movimentação de estoques.

. No Sistema Norte, a Vale obteve, em junho, a licença prévia para a expansão da mina de Serra Leste, que representa a primeira etapa no processo de licenciamento. Após a emissão da licença de instalação, a Vale retomará sua operação com capacidade de 6Mtpa.

Para mais detalhes, consulte nosso [Relatório de Produção e Vendas do 2T20](#).

### **Retomada do pagamento de dividendos**

Após a redução de incertezas relacionadas à pandemia, os riscos de uma segunda onda na China mitigados e a estabilização e declínio dos casos de COVID-19, especialmente nos estados do norte do Brasil (por exemplo, no Pará), a Vale avalia que o momento mais crítico foi ultrapassado e decidiu retomar a sua Política de Remuneração aos Acionistas, a qual requer que os dividendos mínimos calculados com base nos resultados do 1S20 sejam pagos em setembro. Além disso, a Companhia está tomando medidas para pagar parte de suas linhas de crédito rotativo num futuro próximo e, portanto, o Conselho de Administração da Vale decidiu pelo pagamento, em 7 de agosto de 2020, dos juros sobre o capital próprio de R\$ 1,41 por ação aprovados em 19 de dezembro de 2019.

### **Ambiental, Social e Governança (ESG) na Vale**

#### **Mudanças Climáticas:**

A Vale avançou em sua agenda de mudanças climáticas e quantificou sua ambição anunciando uma meta alinhada com o Acordo de Paris, para reduzir 33% das emissões de escopo 1 e 2 até 2030, com base nos dados de 2017. Serão feitos investimentos de US\$ 2 bilhões em energia renovável nos próximos dez anos para apoiar e trazer soluções para uma economia de baixo carbono. Para priorizar as iniciativas mais competitivas em termos de custo, foi desenhada uma curva com o custo marginal de abatimento, que analisa mais de 35 projetos e considera energias renováveis, eficiência energética, biocombustíveis, eletrificação e tecnologias inovadoras, utilizando um preço interno de carbono.

#### **Governança:**

Com o atual Acordo de Acionistas expirando em novembro, o Conselho de Administração da Vale decidiu estabelecer o Comitê de Nomeação, com o papel de propor melhorias relacionadas à estrutura, tamanho e habilidades do Conselho, essenciais para definir os candidatos para a Assembleia Geral de 2021. O Comitê foi anunciado em julho, com maioria de membros independentes e nomes e antecedentes respeitáveis.

**Risco:**

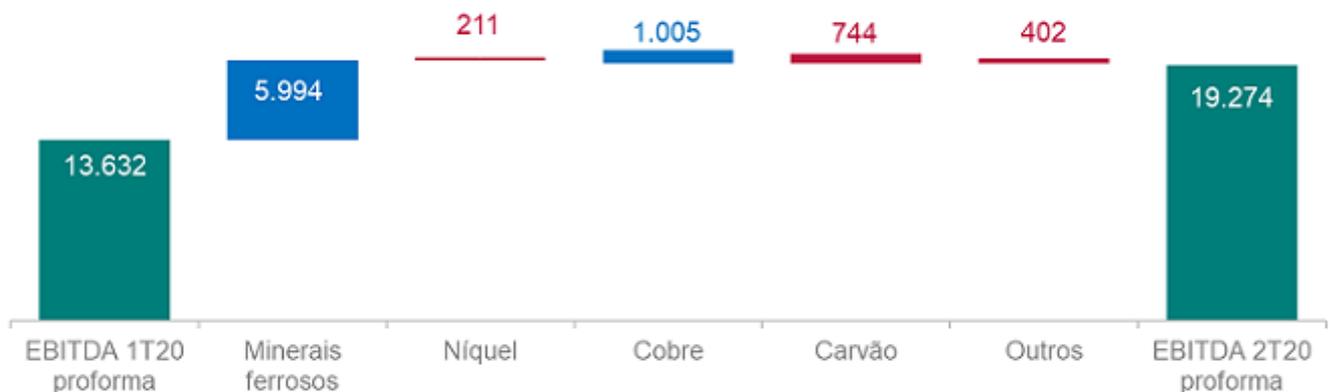
Supervisionando a terceira linha de defesa, a Vale anunciou o Diretor de Compliance, que será responsável pelo Departamento de Compliance, incluindo as áreas de integridade, auditoria interna e canal de denúncias, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.

**O desempenho da Vale no 2T20**

. No 2T20, o EBITDA ajustado proforma, excluindo R\$ 693 milhões de despesas relacionadas a Brumadinho e R\$ 469 milhões de doações e iniciativas para combater a pandemia do COVID-19, totalizou R\$ 19,3 bilhões, ficando R\$ 5,6 bilhões acima do 1T20. Após esses efeitos, o EBITDA ajustado foi de R\$ 18,1 bilhões no 2T20.

**EBITDA Ajustado proforma 2T20 vs. 1T20 por negócio**

R\$ milhões



<sup>1</sup> Líquido de despesas relacionadas a Brumadinho e ao COVID-19

. A Vale registrou um lucro líquido de R\$ 5,3 bilhões no 2T20, ficando R\$ 4,3 bilhões acima do 1T20, devido ao maior EBITDA no 2T20 e principalmente pelo melhor resultado financeiro líquido, dado que no 1T20 essa linha foi fortemente impactada por despesas com derivativos em função da desvalorização do real frente ao dólar. Estes efeitos foram parcialmente compensados por: (a) impairment em ativos de níquel de R\$ 1,8 bilhão, após o anúncio em maio de 2020 do acordo de exclusividade para negociar a venda de VNC com a empresa australiana New Century Resources Limited; (b) provisões adicionais de R\$ 2,9 bilhões para gastos futuros com a Fundação Renova, seguindo a atualização de seu plano de negócios e necessidade de recursos financeiros para cumprir com seus compromissos.

. Em junho de 2020, a Vale assinou, juntamente com a Sumitomo Metal Mining Co., acordos definitivos para a venda de participação de 20% da PT Vale Indonesia Tbk ("PT Vale"), que é um dos requisitos a serem cumpridos para que a PT Vale tenha direito a prorrogar sua licença para operar além de 2025. Por sua participação, a Vale receberá aproximadamente US\$ 290 milhões em dinheiro após a conclusão da transação, esperada para ocorrer até o final de 2020, após a satisfação de aprovações regulatórias.

A Vale gerou US\$ 277 milhões de Fluxo de Caixa Operacional no 2T20, ficando US\$ 103 milhões abaixo do 1T20 devido, principalmente, à maior necessidade de capital de giro para suportar as vendas CFR mais fortes no 2T20

concentradas em junho, que possuem um maior lead time do que as vendas FOB. A Vale espera que seu fluxo de caixa livre melhore substancialmente no 2S20, com o aumento de volumes e a normalização gradual do capital de giro.

Em julho de 2020, a Vale emitiu US\$ 1,5 bilhão em bonds com vencimento em 2030 com um cupom de 3,75% por ano, representando um retorno bem sucedido ao mercado internacional de dívida, do qual esteve ausente desde fevereiro de 2017, com um excesso de subscrição de 9x e o menor yield histórico para o benchmark de 10 anos da Vale. Com tal liquidez adicional, a Vale pretende repagar uma parte de sua linha de crédito rotativo no terceiro trimestre de 2020.

## Minerais Ferrosos

O EBITDA ajustado do negócio de Minerais Ferrosos foi R\$ 18,8 bilhões no 2T20, R\$ 6,0 bilhões superior ao 1T20, principalmente devido a (a) aos maiores preços realizados, refletindo a demanda saudável vindo da China; (b) aos maiores volumes de venda de finos de minério de ferro, após um trimestre de volume de produção mais forte; (c) ao efeito positivo da desvalorização do real frente ao dólar; e (d) aos menores custos de frete, que foram parcialmente compensados por maiores custos caixa C1 de finos de minério de ferro.

. O preço realizado CFR/FOB da Vale totalizou US\$ 88,9/t, um aumento de US\$ 5,1/t comparado ao 1T20, principalmente devido ao maior preço de referência 62% Fe, a maior curva de preços futura e a maiores prêmios para os produtos de baixa alumina da Vale.

. A desvalorização média trimestral de 21% do Real frente ao Dólar melhorou o custo C1 de finos de minério de ferro em US\$ 1,7/t. No entanto, o custo C1 de finos de minério de ferro aumentou de US\$ 16,2/t no 1T20 para US\$ 17,1/t no 2T20 devido, principalmente, aos efeitos antecipados no relatório do 1T20, tais como o consumo de estoques com custos médios de produção mais altos do 1T20 (US\$ 1,1/t), maiores volumes e preços de compra de terceiros (US\$ 0,7/t), impacto do COVID-19 em função de benefícios adicionais para empregados e medidas de segurança operacional (US\$ 0,3/t) e efeitos não recorrentes, tais como maiores custos de demurrage (US\$ 0,5/t). Considerando o limite inferior do guidance de produção como o cenário mais provável e o atual nível do câmbio, espera-se que o custo C1 fique próximo a US\$ 14,5/t no 2S20.

. O frete marítimo unitário por tonelada métrica de fino de minério de ferro caiu US\$ 3,6/t, totalizando US\$ 13,5/t no 2T20, melhor do que o esperado de pelo menos US\$ 3,0/t de redução, impulsionado principalmente pelos menores custos do bunker oil. Para o 3T20, o custo do frete pode subir devido à exposição sazonalmente maior aos preços spot do frete.

## Metais Básicos

. O EBITDA das operações de Níquel foi de R\$ 1,3 bilhão no 2T20, ficando R\$ 211 milhões abaixo do R\$ 1,5 bilhão do 1T20, principalmente devido a menores créditos de subprodutos PGMs, especialmente paládio e ródio, e maiores despesas de parada devido ao período de care and maintenance da mina de Voisey's Bay, que foram parcialmente compensados pelos efeitos positivos das posições de hedge de níquel que a Vale liquidou em março de 2020, pelo preço realizado do subproduto de cobre e variações cambiais favoráveis.

. O negócio de Cobre registrou um EBITDA de R\$ 1,7 bilhão no 2T20, ficando R\$ 1,0 bilhão maior do que os R\$ 712 milhões no 1T20 devido, principalmente: (a) aos maiores preços realizados, uma vez que os preços da LME tiveram uma tendência de alta no final do trimestre e faturas com preços provisórios liquidadas ou marcadas a mercado com preços mais altos, e (b) ao efeito favorável da desvalorização do real frente ao dólar nas receitas de Salobo e Sossego. O custo caixa unitário de Salobo após o crédito de subprodutos permaneceu negativo pelo segundo trimestre consecutivo.

Nos seis primeiros meses de 2020, o impacto da pandemia do COVID-19 nos custos e despesas da Vale foi de R\$ 614 milhões, dos quais R\$ 469 milhões em despesas com iniciativas para combater a pandemia, tais como doações de testes rápido e equipamentos de proteção individual aos governos federal e estaduais e apoio a hospitais e unidades de

saúde locais, e R\$ 145 milhões em função de benefícios adicionais para empregados e medidas de segurança operacional, que impactaram os custos.

## Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	2T20	1T20	2T19
Receita operacional líquida	7.518	6.969	9.186
Custos e outras despesas	4.901	4.818	5.743
Despesas relacionadas a Brumadinho	130	159	1.532
EBIT ajustado	2.564	2.067	2.132
Margem EBIT ajustado (%)	34%	30%	23%
EBITDA ajustado	3.371	2.882	3.098
Margem EBITDA ajustado (%)	45%	41%	34%
EBITDA ajustado proforma <sup>1</sup>	3.586	3.041	4.630
Minério de ferro - preço de referência 62% Fe	93	89	100
Lucro líquido (prejuízo)	995	239	(133)
Dívida líquida <sup>2</sup>	4.697	4.808	9.726
Investimentos	967	1.124	730

<sup>1</sup> Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e ao COVID-19.

<sup>2</sup> Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

US\$ milhões	1S20	1S19	%
Receita operacional líquida	14.487	17.389	(0,2)
Custos e outras despesas	9.719	10.923	(0,1)
Despesas relacionadas a Brumadinho	289	6.036	(1,0)
EBIT ajustado	4.631	679	5,8
Margem EBIT ajustado (%)	32%	4%	28%
EBITDA ajustado	6.253	2.446	1,6
Margem EBITDA ajustado (%)	43%	14%	29%
EBITDA ajustado proforma <sup>1</sup>	6.627	8.482	-22%
Lucro líquido (prejuízo)	1.234	(1.775)	-170%

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

Clique aqui para ver nossos

telefones.